

Oferecimento de curso de Graduação a distância

A UFV não diferencia tramitação e procedimentos para o oferecimento de cursos nas modalidades presencial e a distância. Para o oferecimento de curso de graduação a distância, portanto, os proponentes devem apenas observar as particularidades para esta modalidade; ou seja, as informações sobre a tramitação, recomendações para a construção do projeto pedagógico e orientações gerais estão reunidas neste documento de Orientação ao Professor, disponível para leitura e impressão.

1.1 GRADUAÇÃO, SEQUENCIAL E TECNOLÓGICO – MODALIDADE A DISTÂNCIA (MIPA)

INTERESSADO	PASSO	PROCEDIMENTO
Departamento / Câmara de Ensino / Centro de Ciências / CEAD / Diretoria de Campus	1	Abre o processo e apresenta a proposta ao Pró-Reitor de Ensino com as justificativas para o curso, contemplando o seu impacto na instituição em termos de recursos físicos e humanos, público alvo e mídia(s) a serem utilizadas.
Pró-Reitor de Ensino	2	2.1. Submete ao Conselho Técnico da CEAD (CT CEAD) para análise e parecer.
		2.2. Submete a proposta à COPEG para análise e parecer.
		2.3. Se recomendado, nomeia Comissão Especial para, em conjunto com a CEAD, elaborar o Projeto Pedagógico do curso.
		2.4. Envia a proposta ao Centro de Ciências pertinente ou Diretoria de Campus.
Centros de Ciências ou Diretoria do Campus	3	3.1. Submete à apreciação da Câmara de Ensino ou Colegiado do Campus.
		3.2. Envia aos Centros de Ciências envolvidos para apreciação das Câmaras de Ensino. Se o processo apresentar propostas de modificações de disciplinas oferecidas para outros cursos, as suas Comissões Coordenadoras devem ser ouvidas.
		3.3. Envia parecer das Câmaras de Ensino ao Centro de Ciências pertinente.
		3.4. Envia os resultados à Comissão Especial.
Comissão Especial	4	Faz as compatibilizações e ajustes necessários ao projeto, incluindo proposta de desenvolvimento do curso e cronograma de produção das mídias necessárias, em conjunto com a CEAD.
Centros de Ciências ou Diretoria do Campus	5	Enviam as propostas aos Departamentos ou Unidades de Ensino envolvidas.
Departamentos	6	Emitem parecer e retornam aos Centros de Ciências ou Diretoria do Campus.
Centros de Ciências ou Diretoria do Campus	7	Submetem à apreciação dos Conselhos Departamentais e enviam os pareceres à Comissão Especial.

Comissão Especial	8	Envia a proposta final ao Pró-Reitor de Ensino.
Pró-Reitor de Ensino	9	9.1. Submete ao CT CEAD para análise e parecer.
		9.2. Submete à apreciação do CTG para análise e parecer.
		9.3. Envia ao CEPE.
CEPE	10	Analisa, delibera e retorna para o Pró-Reitor de Ensino.
Pró-Reitor de Ensino	11	11.1. Solicita à Unidade pertinente a nomeação da Comissão Coordenadora do Curso.
		11.2. Comunica à CEAD sobre a deliberação do CEPE.
		11.3. Comunica à COPEVE e ao RES
Comissão Coordenadora e CEAD	12	Produzem e/ou supervisionam produção das mídias necessárias para o curso e organizam o curso na plataforma PVANet e a CEAD arquiva o processo.

1.2 ELABORAÇÃO DO PROJETO PEDAGÓGICO

I. Orientações para o encaminhamento da proposta de curso – MEC / UAB

Dados de Identificação do Proponente

1. Proponente:

UF:

Razão Social:

CNPJ/MF:

Endereço:

Telefone:

E-mail:

2. Instituições Consorciadas ou Parceiras e sua correspondente personalidade jurídica

3. Definição da Responsabilidade do Representante da Parceria ou Consórcio (Entidade Executora).

4. Definição das Responsabilidades dos Consorciados (Intervenientes).

5. Documento ou Instrumento formal que comprove o estabelecimento da Parceria ou Consórcio, com as funções e responsabilidades dos parceiros, com assinatura do dirigente máximo das IES.

Descrição do Projeto

1. Curso Proposto.

2. Quantitativo de vagas.

3. Projeto pedagógico (com todos os componentes curriculares, respectivos ementários e demais componentes pedagógicos do curso a distância; qualificação e experiência acadêmica das equipes docente e de apoio multidisciplinar; relevância do curso e coerência com a demanda na área geográfica de abrangência, de acordo com as necessidades sociais e demandas para o desenvolvimento local/regional).

4. Cronograma de execução do curso proposto, prevendo todas as etapas de aprovação interna na instituição de ensino, bem como os prazos para a sua implementação.

5. Indicação do número de polos e suas localizações, incluindo detalhamento das regiões e localidades preferenciais de abrangência, e possibilidades de expansão.

6. Descrição dos recursos humanos (corpo docente específico para a educação a distância: professor pesquisador/conteudista, professor formador/coordenador de disciplina, coordenador, tutores a distância e tutores presenciais.

7. Descrição das necessidades específicas relativas à estrutura do polo de apoio presencial: quanto às estruturas física e logística (laboratórios, bibliotecas, recursos tecnológicos e outros), que serão de responsabilidades do município, estado ou DF, ou parceria e consórcio entre eles.

8. Descrição de outros recursos necessários que poderão ser exigidos dos municípios, dos estados, para cada um dos cursos e para cada um dos polos propostos.

9. Detalhamento do orçamento estimado e cronograma de desembolso, discriminando as despesas por item de dispêndio. As planilhas referentes a pessoal com bolsa deverão ser apresentadas separadamente; as demais planilhas referentes ao preparo do curso e a sua oferta deverão ser anuais.

10. Apresentação de propostas de contrapartida: possibilidade de contrapartida financeira ou de recursos humanos.

11. Outros recursos.

12. Outras Informações Relevantes.

13. Eventuais Anexos.

II. Comentários complementares sobre um Projeto Pedagógico

O Projeto Pedagógico deve contemplar os objetivos do curso, a grade curricular esperada, uma lista de competências e habilidades desejadas para o egresso, bem como demonstrar como cada atividade pedagógica contribuirá para o seu perfil desejado. Assim, a construção do projeto deve ter início com a definição dos objetivos do programa e as competências e habilidades desejadas para o estudante. Uma importante parte do projeto pedagógico é a apresentação dos mecanismos de avaliação do estudante e do programa.

Os projetos dos cursos de EAD devem contemplar:

1) Título do curso:

2) Justificativa para o seu oferecimento:

a. Motivos que levaram ao oferecimento do curso

b. **Área geográfica a ser atendida:** além da região, devem ser sugeridos os polos a serem atendidos, com os respectivos números de vagas e, preferencialmente, que sejam justificadas a escolhas;

c. Impacto na região:

3) Número de vagas: número de alunos esperado

4) Projeto Pedagógico:

a. Público-alvo

b. **Pré-requisitos exigidos:** quem poderá matricular-se;

c. Objetivos do curso:

d. Perfil do egresso:

e. **Competências e habilidades:** Devem ser listadas as competências e habilidades esperadas para o egresso. Por exemplo: ao final do curso o egresso deverá ser capaz de planejar..., descrever..., entender..., estimar..., utilizar..., interpretar...;

f. **Procedimento de seleção e matrícula dos estudantes:** informações sobre a seleção, documentos exigidos, forma de envio, entre outras;

g. Calendário de oferecimento: indicando os prazos de inscrição, de oferecimento e conclusão do curso;

h. Forma organizacional de oferecimento do curso – proposta pedagógica: carga horária a distância, carga horária e número de encontros presenciais e suas finalidades, número de turmas, relação tutor/aluno e professor/aluno, se será solicitada a realização de atividades em grupo, etc.;

• **Atividades presenciais:** devem ser listadas as atividades presenciais do curso; número e duração dos encontros presenciais; atividades programadas para os encontros, etc.;

• **Carga horária total programada e período de oferecimento:** no caso de cursos na modalidade a distância, esta carga horária total deve refletir o tempo total dedicado pelo aluno à realização de todas as atividades programadas no curso. Entre elas, realização das atividades programadas, estudo individual e em grupo, realização das avaliações. Assim, com a carga horária total e período de oferecimento, o estudante terá condições de estimar o tempo médio que necessitará dedicar ao curso;

i. Especificação do material didático e das mídias e TICs a serem utilizadas no processo ensino-aprendizagem: por exemplo, se será utilizado internet, CD ou outro mecanismo de interação; videoconferência, web conferência, apostilas para leitura, áudio-aulas, vídeo-aulas, entrevistas, vídeos, animações e simulações, entre outras;

j. Indicação da infraestrutura necessária para a realização das atividades presenciais de tutoria e demais atividades presenciais (práticas): informar as condições de trabalho dos professores, tutores e dos alunos; quando for o caso, descrever as necessidades mínimas para os encontros presenciais ou atividades práticas a serem conduzidas;

k. Definição do sistema de avaliação dos estudantes, especificando as exigências para a certificação ou as condições para o desligamento;

l. Definição dos sistemas de controle de frequência e de participação a ser adotado nas atividades: descrever o sistema de controle a ser utilizado, inclusive para os encontros presenciais;

m. Conteúdo didático do curso: devem ser informados a grade curricular sugerida, o programa analítico de cada conteúdo, com os seus objetivos, carga horária e atividades previstas;

n. Relação entre as ações didáticas e as competências e habilidades esperadas: relacionar em uma tabela como as diferentes atividades didáticas (disciplinas, projetos, encontros, etc.) poderão contribuir para alcançar cada competência e habilidade esperada.

o. Relação do pessoal envolvido: coordenador(es), instrutores e tutores, com as respectivas qualificações, conteúdos e carga horária dedicada;

• **Equipe:** corpo docente específico para a educação a distância: professor pesquisador/conteudista, professor formador/coordenador de disciplina, coordenador, tutores a distância e tutores presenciais.

• **Funções e responsabilidades da Coordenação:** (ver Responsabilidades dos Coordenadores, Professores e Tutores)

• **Funções e responsabilidades dos professores:** (ver Responsabilidades dos Coordenadores, Professores e Tutores)

• **Funções e responsabilidades dos tutores a distância:** (ver Responsabilidades dos Coordenadores, Professores e Tutores)

• **Funções e responsabilidades dos tutores presenciais:** (ver Responsabilidades dos Coordenadores, Professores e Tutores)

p. CEAD: descrever o apoio da CEAD, em especial na produção de material e oferecimento do curso.

q. Mecanismos de avaliação do programa: o projeto deve prever os mecanismos utilizados na avaliação do curso e as ações que serão realizadas, em caso de deficiências identificadas.

r. Regime Didático: incluir a proposta de regime didático

s. Ementário das disciplinas

5) Cronograma de execução das atividades programadas: prevendo todas as etapas de aprovação interna na instituição de ensino; produção de material e os prazos para a sua implementação.

6) Recursos mínimos exigidos nos polos presenciais: Descrição de outros recursos necessários que poderão ser exigidos dos demais parceiros, por exemplo, os municípios e o estado, para cursos que funcionarão em polos da UAB. Entre eles, equipamentos de laboratório.

7) Especificação dos recursos financeiros e materiais necessários ao desenvolvimento do curso: quando for o caso, deve ser informado o orçamento para a produção de material didático e oferecimento/manutenção do curso e as fontes de recursos;

8) Órgãos de financiamento e/ou parceiros.

9) Outras Informações complementares.

1.3 MATERIAL DIDÁTICO EM EAD

Ambiente Virtual de Aprendizado

Em educação a distância, a base da comunicação estudante-estudante, estudante-tutor e estudante-professor deve ser via web, com a utilização do ambiente virtual de aprendizagem – o PVANet. Pela arquitetura desse ambiente virtual, é disponibilizado um espaço próprio para cada disciplina. O PVANet está conectado com o SAPIENS, sistema acadêmico da UFV, o que facilita a troca de informações entre os sistemas.

O professor deve programar as atividades para cada semana, facilitando a orientação dos estudantes. Com base na apresentação das áudio-aulas, das leituras e dos testes de autoavaliação, podem ser promovidos e provocados debates e interações aluno-aluno e aluno-professor, utilizando o fórum ou outra ferramenta interativa.

A depender da disciplina, podem também ser programadas, em horários específicos, aulas complementares de reforço ou tira-dúvidas, utilizando videoconferência ou web conferência.

As várias mídias e atividades possíveis de serem utilizadas no curso são apresentadas a seguir.

Conteúdos: No espaço do PVANet de cada disciplina, devem ser disponibilizados, de forma complementar e integrada, as seguintes formas de conteúdos:

Apostila para impressão e leitura: Cada disciplina deve indicar material de estudo/leitura. Entre eles, destacam-se livros e apostilas. No caso de apostila, esta deve ser editada especialmente para atender ao público de um curso na modalidade a distância. Além da disponibilização do conteúdo, são apresentados comentários motivadores, temas para debate em grupo, exercícios resolvidos ou propostas para soluções de problemas reais. Ilustrações e endereços eletrônicos de referência. A apostila deve ser disponibilizada no formato pdf para ser salva e impressa. No caso livro(s), é recomendada a preparação de material complementar pelo professor, na tentativa de orientar o processo de leitura e entendimento.

Biblioteca: Recomenda-se a construção de uma biblioteca eletrônica com endereços URL e textos, para facilitar o acesso dos estudantes a informações complementares – o “Saiba mais!”. Neste espaço, os estudantes podem ter permissão para a inclusão de novos conteúdos de interesse para os colegas.

Áudio-aulas e vídeo-aulas: devem ser preparados dois grupos de “aulas-apresentações” para as disciplinas. Um primeiro grupo, apresentadas na forma de vídeos, fotos narradas e/ou animações em Flash, tem como objetivo a complementação de informações, a apresentação virtual de atividades práticas e a facilitação do entendimento de conceitos. O segundo grupo (formado por apresentações narradas) pretende aumentar a motivação do estudante para a leitura do material, o debate, o estudo e a construção do conhecimento. Todos os materiais são em formatos e tamanhos que permitam a sua disponibilização via web, sob demanda - não devem ser superiores a 15 minutos. Além dos equipamentos básicos (microfones, filmadoras) e software, os professores podem contar com quadros interativos para a gravação de aulas, disponíveis na CEAD.

Interações/Simulações: é necessário o desenvolvimento de material interativo que motive os estudantes. Na interações/simulações, o aluno experimenta obter resultados e busca o entendimento para os resultados obtidos.

Videoconferência e Web Conferência: Conteúdos e debates podem ser apresentados com esses equipamentos ou software, em tempo real.

Relembrando: O ambiente pode dispor ainda de um espaço especial para a revisão de conceitos básicos.

Comunicação: para a comunicação estudante-estudante, estudante-tutor e estudante-professor de-

vem ser utilizadas as seguintes ferramentas:

Correio eletrônico: Um sistema de e-mail próprio facilita a troca de mensagens, envio de arquivos e o seu gerenciamento na troca de informações. No ambiente, também é possível a formação de grupos, a constatação se o usuário leu a mensagem recebida, entre outras características. Os estudantes são estimulados a não acumular dúvidas, entrando sempre em contato com o professor por meio do e-mail.

Fórum: deve ser uma importante ferramenta na construção do conhecimento. Para cada tópico abordado nas disciplinas, pode ser proposto um debate que envolva, obrigatoriamente, estudantes, tutores e professor. A grande vantagem do fórum é ser uma ferramenta de comunicação assíncrona, o que permite um debate duradouro e eficiente, quando bem conduzido e motivado.

Chat: possibilita que professores, tutores e - se autorizado pelo professor - também os estudantes abram salas de debate. Como qualquer chat, permite a comunicação síncrona. Para garantir o uso de espaço e o estreito contato entre estudantes e tutores, cada tutor tem, obrigatoriamente, horários fixos de atendimento no PVANet. Nesses horários, os tutores estão em salas específicas, conhecidas pelos estudantes.

Perguntas&Respostas (P&R): Uma importante ferramenta a ser utilizada nas disciplinas é o P&R. Neste ambiente, os estudantes apresentam suas perguntas, que podem ser respondidas pelo professor, por outro estudante ou levadas para debate no fórum.

Videoconferência e Web Conferência: Também importante no processo de comunicação (veja mais a seguir).

Atividades Práticas: A programação das atividades práticas do curso a distância é uma tarefa que merece cuidados especiais e, portanto, deve ser bem definida no projeto pedagógico. A carga horária prática pode ser distribuída utilizando-se três componentes: aulas práticas acompanhadas pelo professor em encontros presenciais; desenvolvimento de projetos com conteúdo prático, em grupo, realizado no polo, com a supervisão e acompanhamento do professor, e atividades realizadas no computador, com a utilização de simulações, animações e vídeos - também supervisionadas pelo professor.

Aulas Práticas: Realizadas durante encontros presenciais, com o acompanhamento do professor.

Projeto Prático: Deve ser realizado em grupos, de acordo com o projeto e a disciplina. Com esta atividade, espera-se maior integração entre os alunos, permitindo que habilidades comportamentais importantes sejam também estimuladas. As atividades dos grupos devem ser monitoradas, com a realização de, no mínimo, uma reunião presencial por semana entre os membros e a apresentação de relatório de acompanhamento em espaço apropriado no PVANet. Os projetos devem estar programados no Calendário Escolar.

Atividades no computador: Esta terceira opção pode ser realizada e computada na carga horária prática, mas não deve ultrapassar certo percentual programado por disciplina. Devem ser produzidas e utilizadas diferentes mídias: simulações, animações e/ou vídeos relacionados com tópicos referentes às práticas. Alguns desses conteúdos podem estar associados ainda à atividades no campo ou no laboratório. Sua realização deve ser seguida de testes de avaliação (autoaprendizado).

Projetos: Com o curso centrado no aprendizado baseado em projetos, estes têm espaço e tratamento especiais no PVANet, semelhante a uma disciplina. É definido espaço especial para a apresentação dos relatórios das reuniões semanais. Os estudantes são cobrados a apresentar projetos em diferentes fases - esta é uma prática importante para garantir a disciplina e a execução das atividades. Além disso, os projetos têm a importante função de facilitar a interdisciplinaridade.

Avaliação do aprendizado: Além das presenciais, os estudantes também podem realizar avaliações on-line. O PVANet permite que professores criem avaliações com diferentes tipos de questões: abertas, múltipla escolha, e falsa ou verdadeira - podem ter horários marcados de início e término. Sugere-se que as avaliações on-line representem, no mínimo, 25% da pontuação total.

Gerenciamento de acesso: Permite a identificação dos usuários que acessaram, ou não, em determi-

nado período de tempo, o espaço da disciplina, os dias acessados e o número de acessos. Possibilita ainda identificar com rapidez os estudantes que fizeram determinada avaliação.

Videokonferência: A CEAD dispõe de dois espaços especialmente equipados com sistemas de videokonferência: um para a realização de reuniões e transmissão de aulas para até três pontos simultâneos, localizado na sede da Coordenadoria, e outro, na Biblioteca Central da UFV, com 50 lugares, para a promoção de seminários, conferências e defesas de teses. Essa tecnologia demanda que os locais que irão se comunicar também disponham de equipamentos específicos para esta finalidade. Os equipamentos da CEAD permitem a conexão 1+3, ou seja, o professor na UFV conectado com até três locais, simultaneamente.

Web conferência: A CEAD também dispõe de tecnologia de comunicação interativa para realização de web conferência, que permite a realização de reuniões e conferências por meio de computadores ligados à internet. Além da transmissão de apresentações e imagens em tempo real, o sistema conta com recursos de moderação, chats, colaboração, pesquisas de opinião e envio de áudio e vídeo dos participantes. Essa tecnologia permite que os envolvidos utilizem o seu próprio computador para ter acesso ao sistema, não demandando equipamento específico. Assim, o professor pode estar no seu gabinete e os estudantes nas suas casas ou reunidos em locais especiais. Os computadores, além de estarem ligados na internet, devem ter webcam e microfone. É possível a conexão com até 100 pontos.

1.4 INFORMAÇÕES NECESSÁRIAS PARA A FORMATAÇÃO DAS APOSTILAS

Após elaborar a apostila, o professor deve fazer marcações no seu texto de acordo com as indicações apresentadas a seguir. Estas marcações são repassadas a uma equipe capacitada da CEAD para diagramar a apostila. Além da padronização, o principal objetivo é buscar a maior eficácia didática, utilizando recursos gráficos que destacam determinados aspectos do conteúdo e facilitam a rápida visualização e compreensão por parte do aluno. Recomendamos que o autor já busque uma redação que “dialogue” com o leitor. Lembre-se também que o nosso aluno não frequenta aulas presenciais semanais.

Vale ressaltar que o texto enviado pelo professor não necessariamente deve conter todos os exemplos mencionados. Caso precise de outro tipo de destaque ou recurso gráfico para suas informações que fuja à programação visual proposta, a questão pode ser discutida especificamente, com possibilidade, inclusive – se for realmente imprescindível –, de alteração da diagramação para atender à sua demanda.

Estas são as principais opções de destaque do texto em alguns recursos gráficos, com as devidas explicações:

Texto-destaque: Identifica as informações/conteúdos para as quais gostaria de chamar a atenção do aluno. São aquelas definições, afirmações ou trechos do texto que você ressaltaria ou repetiria - mais de uma vez - em sala de aula, pois são fundamentais para o entendimento do tema.

Para apontá-lo no seu material, modifique a fonte para a cor azul e digite, no início do texto a expressão “texto-destaque”.

Exemplo / Estudo de Caso: é sempre aconselhável o uso de exemplos resolvidos ou mesmo a apresentação de um estudo de caso comentado sobre determinado tema abordado na apostila. Modifique a fonte para a cor azul e digite, no início do texto, a notação “Exemplo” ou “Estudo de Caso”.

Ampliação do Conteúdo: Informações que são pertinentes e/ou complementares ao conteúdo, mas que não precisam estar no corpo do texto – ao lado, elas organizam melhor a estrutura da página. Exemplo: significado de palavras ou curiosidades.

Sublinhe a palavra ou expressão, transforme a fonte para negrito e, entre parênteses, digite a informação a ser acrescentada utilizando fonte azul.

Saiba Mais: indicação de outras fontes de informação sobre o assunto, como livros, trabalhos científicos, sites (endereços eletrônicos, ex: www.xxxxx.) e outros materiais, para que o aluno possa aprofundar seu conteúdo. Preferencialmente, distribua-os ao longo do texto, e não somente no final do capítulo ou de cada tópico, por exemplo.

Indique com a palavra “Saiba Mais” no ponto a ser acrescentado e, no verso da página, digite as referências e os sites.

Fotos e figuras: Se possível, entregue os originais. Preferencialmente, escolha ilustrações com cores bem contrastadas, a fim de não prejudicar aqueles alunos que são obrigados a imprimir o material apenas em preto. Se necessário, a CEAD pode preparar novas fotos ou filmes. Você também pode indicar o tipo de foto que deve ser procurada.